

**CEDI**

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Comunio Brasileira

Class.: Diritos Indígenas/OIT

Data: 12/10/93

Pg.: DINR 0220

# Pobreza atinge a 140 maior parte dos índios, diz OIT

Existem atualmente 300 milhões de índios no mundo, a maior parte vivendo no último degrau da escala social dos países em desenvolvimento. "Em muitos desses países os povos indígenas apresentam as piores taxas de mortalidade infantil; os mais baixos índices de educação e treinamento e, ainda, as piores taxas de alcoolismo e diversas doenças", diz Michel Hansenne, diretor-geral da Organização Internacional do Trabalho (OIT).

Segundo estudos realizados por essa agência da ONU, apresentados durante a Conferência Mundial de Direitos Humanos, que se realizou em Viena, existem atualmente cinco mil grupos tribais espalhados pelo mundo, que

equivalem a 4,8 por cento da população do planeta. São 30 milhões na América Latina e no Caribe e 16 milhões na América do Norte, mas é na Ásia que se concentra o maior número de populações indígenas: quase 200 milhões de pessoas. Os mais de 50 milhões restantes estão na África e no Oriente Médio.

Os pesquisadores da OIT ressaltam, contudo, que as estatísticas sobre a situação social dos povos indígenas são incompletas, em muitos casos devido à falta de colaboração dos governos. Até hoje, apenas cinco países ratificaram a convenção de número 169 da OIT que permite a essa agência da ONU monitorar a situação dos povos indígenas.

### Índigena quer demarcação

O presidente da Fundação Nacional do Índio (Funai), Paulo Dinarte, garantiu, que em menos de 30 dias o Exército retoma os trabalhos de demarcação da reserva dos índios Cricati, no Maranhão, suspensos, no mês passado, em função de um início de conflito com posseiros da região. A notícia chegou na hora certa para acalmar os ânimos dos Cricati, que vieram a Brasília para pedir ao Governo uma solução imediata para o problema.

Segundo Dinarte, que desde a suspensão da demarcação, no último dia 25 de setembro, tem mantido contatos com o ministro da Justiça, Maurício Corrêa, ingerências vem sendo feitas junto ao governo do Estado do Maranhão no sentido de evitar que algum conflito venha acontecer novamente e o Exército possa retornar ao local, com segurança, para reiniciar os trabalhos de demar-

cação dos 146 mil hectares, estabelecidos pela Funai.

Os índios cricati acusam políticos da região e, principalmente, o ex-prefeito da cidade de Montes Altos — próxima à reserva —, Nelson Castilho, de estar orientando os posseiros da área para impedir a demarcação, conforme explicou, o índio João Cry Cry Cricati. "Não é de hoje que este cidadão vem atrapalhando a nossa vida, batendo na gente e destruindo coisas nossas. Quem é da região já presenciou muitas cenas de violência a mando dele, e tudo por interesses políticos", protestou Cry Cry.

O presidente da Funai explicou que a questão da demarcação das terras dos cricati, há muitos anos vem enfrentando sérias dificuldades, com decisões judiciais anteriores, porém, todas favoráveis à demarcação. "A verdade é que toda vez que se dá início a qualquer trabalho de demarcação, há interesses contrários", afirmou Dinarte, segundo o qual, neste caso, a área a ser demarcada já está garantida e não há mais o que se discutir.